

A REPRESENTAÇÃO DE INCLUSÃO SOCIAL E DIGITAL POR MEIO DA MÚSICA EM DOCUMENTÁRIOS BRASILEIROS

Pamela de Bortoli Machado

Dissertação de Mestrado.

E-mail: pam.dbmac@gmail.com

Designação do Programa de Estudos: Programa de Pós-Graduação em
Multimeios.

Instituição: Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP.

Resumo:

O vídeo documentário é elemento de mobilização e crítica social uma vez que contextualiza os fatos de um problema social, evidenciado pela valorização dos indivíduos que ilustram suas expectativas, dificuldades e ideais. Buscamos enfatizar nesta dissertação com a análise dos documentários Fala Tu (2003) e L.A.P. A. (2007) a ideia de que a música, no caso o rap, pode ser utilizada na inclusão social quando expressada de forma ideológica, pelo diálogo que representa na maior parte dos conflitos integrantes da vida na periferia. E, ao estabelecer a música como prática de uma identidade cultural, a análise de Insurreição Rítmica (2008) explicita como a música promove a mudança social, ao retratar a transformação promovida por organizações sociais em bairros pobres de Salvador. Em paralelo à inclusão social, a questão da empregabilidade é mensurada a

partir da inclusão no mercado da música digital, no uso das novas tecnologias disponíveis e que vêm transformando a prática do músico independente, ao substituir o consumismo do CD por arquivos de áudio intercambiáveis. Tal problemática foi explorada pelos documentários Música.BR e Internet (2009), We.Music (2010) e Profissão: Músico (2011), nos quais se pode compreender como os músicos dependentes de geração de renda por intermédio da música sobrevivem à transformação no mercado musical. A dissertação desenvolve-se a partir de teorias acerca das questões que envolvem esse conjunto de documentários, como conceitos de inclusão social e digital, identidade cultural e revolução digital no mercado musical juntamente com a análise dos mesmos. Assim, discute-se como se desenvolve a representatividade deste conjunto de documentários que explora as problemáticas relacionadas à inclusão social e digital fazendo uso da música e evidenciando o uso do audiovisual como fator de conscientização de realidades que expressam essas problemáticas.

Palavras-chave: documentário, inclusão social, inclusão digital, música digital, identidade cultural.

Ano: 2015.

Orientador: Fábio Nauras Akhras.